



IO2 ECVET Directrizes e Ferramentas

Tojas, Portugal

HISTÓRICO DE DOCUMENTOS

Versão (v)	Data	Colaboradores	Contribuição	Status
0	15.03.2016	Tojas Portugal	Proposta	Validado
1	31.08.2016	Tojas Portugal	Acrescentou dados ANFI	Validado

ABREVIATURAS

Abreviatura	Descrição
DG	Director-Geral
DGEAC	Director-Geral Educação Audiovisual e Cultura
CE	Comissão Europeia
ECVET	European Credit System for Vocational Education and Training
SEF	Sistemas de Educação e Formação
UE	União Europeia
IQ-Up	Integrated Quality Upgrading Platform
IT-Up	Interactive Training Upgrading Platform
CA	Contrato de Aprendizagem
LLL	Aprendizagem ao longo da vida (Lifelong Learning)
RA	Resultados de Aprendizagem
MdE	Memorando de Entendimento
ANFI	Aprendizagem não-formal e informal
IOV	Indicadores Objectivamente Verificáveis
TC	Curso de Formação
ULO	Unidades de Resultados de Aprendizagem
VET	Educação e Formação Profissional (Vocational Education and Training)
WP	Work Package – Pacote de trabalho
WPN	Work plan – Plano de trabalho

ÍNDICE

1.0	BACKGROUND.....	4
2.0	DIRECTRIZES PARA QUADROS DE COMPETÊNCIAS.....	5
3.0	ENVOLVER OS ACTORES DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	7
4.0	AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO.....	8
5.0	REDE ECVET FCC.....	9
6.0	BENEFÍCIOS DA EVOLUÇÃO ECVET.....	10
7.0	ANEXOS.....	11

1.0 BACKGROUND

O projeto em mão aponta na integração de uma abordagem do quadro ECVET na organização das actividades de aprendizagem incorporados na metodologia do projeto, fornecendo orientações e kits de ferramentas, visando trazer a transparência das qualificações e competências, considerando o seu Reconhecimento, Validação, Transferibilidade e Acumulação.

Um conjunto específico de material, documentação e relatórios é fornecido pelo líder deste pacote de trabalho, com o objectivo de colmatar o quadro ECVET e o curso de formação, ou seja, modelos para o Memorando de Entendimento (MoU), Europass Certificados de mobilidade, competências Matrix, unidades de resultados de aprendizagem, para citar apenas alguns.

O Curso de Formação de facilitadores de cooperativas comunitárias (FCC) pratica uma metodologia de aprendizagem não formal e informal, para a transferência de conhecimentos e competências globalmente. Portanto, além das boas práticas identificadas pelo consórcio durante as actividades relacionadas com WP2, a parceria também levou em conta informação disponível em:

- *"European Guidelines for validating non-formal and informal learning"* (Cedefop 2015, ver anexos);
- *"Monitoring ECVET implementation strategies in Europe in 2013"* (Cedefop 2014, ver anexos).

O principal objectivo do consórcio é criar pré-condições para uma transferência inclusiva e eficaz do conhecimento dos formadores aos formandos, desde que os alunos sejam populações de áreas remotas e rurais, com níveis do QEQ de proficiência 1 a 4 a nível mundial. Além disso, a natureza das necessidades pedagógicas indica fortemente que a concepção de unidades de resultados de aprendizagem (incluindo todas as provisões) devem obedecer às seguintes características:

- Prático/interativo;
- visual (manual, folhetos, outros);
- exercícios da vida real (baseado em necessidades reais);
- trabalho de equipa.

2.0 DIRECTRIZES PARA QUADROS DE COMPETÊNCIAS

Ver páginas 10-11 do manual para formadores.

A matriz de competências ilustrada na Tabela 1 e 2 é a estrutura de competências sugerida para cada módulo.

Módulo	Resultados de Aprendizagem Conhecimento adquirido	Habilidades Requeridas	Atitude Requerida
1. Identificando o seu projecto	Formar indivíduos e grupos envolvidos em cooperativas a identificar claramente o seu projeto, p.e., técnicas de pesquisa, análise das necessidades, SWOT, identificação de recursos (pessoas e dinheiro)	Pensamento crítico Organização Levantar questões Avaliação	Pragmatismo Entusiasmo Lógica
2. Formação Cooperativa	Vantagens/desvantagens de diferentes estruturas de formação - esta será diferente em cada Estado-Membro, haverá uma necessidade de incluir o conselho geral para FCC para dar às cooperativas, por exemplo, a psicologia de grupos..	Organização Tomada de decisões Trabalho de equipa	Pragmatismo Entusiasmo Auto-confiança Paciência Prestável Positivo Imagem
3. Implementação de projecto	Habilidades de gestão de projetos, p.e. como preparar um gráfico de Gantt, resolução de problemas (lidar com situações difíceis)	Pensamento Crítico e Lógico Tomada de decisões Avaliação	Metódico Precisão Lógica
4. Manter o projecto no rumo	Habilidades de avaliação de Projeto, p.e. técnicas de avaliação de projetos; como criar / desenvolver questionários)	Pensamento Lógico Organizing ICT	Precisão Meticuloso Metódico Pragmatismo

Tabela 1 – Quadro de competências sugerido

Module	Learning Outcomes Knowledge gained	Skills Required	Attitude Required
5. Marketing	Como fazer apresentações, uso de PowerPoint, presidir reuniões, reconhecer linguagem corporal, elaboração de relatórios, criação de site de projeto, utilização eficaz dos meios de comunicação, imprensa, rádio, televisão.	Comunicação TIC Design Apresentação Organização	Entusiasmo Meticuloso Lógico Mente-aberta Auto-confiança Motivação Metódico Saber ouvir
6. Gestão financeira eficiente	Produção e utilização de folhas de cálculo e software de contabilidade, habilidades de angariação de fundos, por exemplo, crowdfunding - criação de plano de negócios	Espírito Crítico Organização Avaliação Tomada de decisão Pensamento lógico	Pragmatismo Precisão Meticuloso Lógica Metódico
7. Recursos Humanos	Alocação de tarefas do projeto, delegação, técnicas de entrevista, questões de gestão de pessoal e de resolução de conflitos	Avaliação Cultura Organização	Proactividade Paciência Auto-confiança

Tabela 2 – Quadro de competências sugerido

O link a seguir vai ajudar as instituições a realizar a transição:

ECVET – Equipa de suporte

<http://www.ecvet-team.eu>

Ver o vídeo:

Introduction into EQF and ECVET

<https://www.youtube.com/watch?v=PoTb1z7w6U>

3.0 ENVOLVER OS ACTORES DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ver referências específicas sobre orientação no manual para o instrutor.

Uma das maneiras mais eficientes para implementar os princípios ECVET de forma eficiente e com sucesso é fazer com que os praticantes de Formação e Educação (FE) se envolvam.

Por exemplo, oficinas de orientação e tutoria de práticas ECVET podem ser organizadas e presididas pelos multiplicadores envolvidos em Planos de Sustentabilidade do parceiro, com o objetivo de identificar e compreender o plano de trabalho que todos os atores do processo podem implementar para fazer o sistema funcionar.

Por exemplo, essas oficinas podem criar excelentes oportunidades para resolver "gap de abordagem cultural" persistente, opondo decisores políticos e profissionais FE.

Os participantes dessas atividades de aprendizagem entre pares podem promover o debate sobre questões mais amplas relacionadas à área de competências de reconhecimento, mas também introduzir boas práticas detalhadas do seu portfolio.

Workshops temáticos podem abordar os seguintes pontos:

- decisores políticos necessitam fornecer as decisões de política reforçada em ECVET;
- praticantes FE necessitam de melhor parceria a nível da UE;
- os processos ECVET precisam envolver todos os intervenientes numa fase precoce, considerando as necessidades dos alunos.

Nesta matéria, o consórcio reconhece a pertinência da seguinte matéria:

- the guidelines "*Get to know ECVET better – Questions and answers*", 2011, DG EAC, ECVET Users' Group.
- the guidelines "*Guidelines for describing units of learning outcomes*", 2014, Federal Ministry of Education and Research.
- the handbook "*EntCom_WP5_Handbook_PT*", 2016, and its annexes, consortium ENTCOM.

4.0 AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO

Avaliação e validação da aprendizagem não formal e informal é uma prioridade atual para a esfera FE a nível da UE, enquanto ainda há uma variedade de lacunas para serem superadas até agora, ou seja, entre os decisores políticos e da esfera FE, e entre estados membros da UE e países vizinhos também.

Os usuários da prestação do projeto ENTCOM podem considerar juntar esforços com vista a criar as condições necessárias para a concepção de instrumentos de avaliação adaptados aplicáveis, para serem identificadas as Unidades dos resultados da aprendizagem do curso de formação de Facilitador de Cooperativa Comunitária (FCC), considerando:

- os alunos precisam ser analisados;
- Monitorização e validação da curva de aprendizagem;
- Cenários de aprendizagem e suportes pedagógicos;
- matriz âncora comportamental inovadora de núcleos de competências.

Também deve ser dado foco aos atores da mobilidade de aprendizagem envolvidos no processo, e sobre essa matéria específica, o consórcio reconhece o papel do FCC, que pode ser associado ao papel de um mentor.

As vantagens de mentoring são extensas, desde fornecer desenvolvimento profissional para cultivar comunicação e aumento das relações profissionais entre mentores e pupilos. Com a abordagem, os processos de avaliação adaptados fornecem níveis precisos e qualidade de informação para uma validação construtiva e sustentável das competências adquiridas.

Estudos comparativos de avaliação do impacto podem ser implementados pelos usuários do projeto ENTCOM, a fim de criar condições prévias para recomendações a nível local e regional com o objetivo de melhorar a precisão do reconhecimento de competências do FCC.

Mais conhecimento em:

Q-Mentor	q-mentor.eu	LLP Leonardo TOI 2012
ECVET Trainer	ecvet-trainer.euproject.org	LLP Leonardo TOI 2012
EFEC	ecvetforec.eu	LLP Leonardo TOI 2012

5.0 REDE ECVET FCC

O consórcio recomenda o desenvolvimento de ECVET baseado em acções de formação contínuas, ver o fornecimento do WP6, dentro de redes e comunidades de práticas existentes. Nesse ponto de vista, o líder WP5 irá desenvolver um plano de rede estruturada, a fim de identificar e envolver as redes existentes de especialistas que consideram a esfera FE.

O principal objectivo desta actividade é aumentar ainda mais o impacto do manual do formador e toda a oferta relacionada (ferramentas on-line, folhetos, instrumentos de avaliação, etc.), e os resultados do projecto a nível mundial, tendo em conta as actividades ECVET do parceiro do projeto que estão previstas no Plano de Sustentabilidade do projeto, ou seja, o Kit de Ferramentas do Multiplicador, fornecido pelo líder WP6.

Além disso, o corrente consórcio também planeia ter em conta e beneficiar de projectos ECVET de outros parceiros dentro dos correspondentes objetivos, audiências e metodologias ENTCOM.

Os dados recolhidos durante essas atividades podem ser compartilhados e examinados numa "Rede ECVET FCC" a realizar no futuro, que iria reunir profissionais de todas as esferas relacionadas, com uma representação importante das populações locais, através de líderes comunitários ou organizações da sociedade civil (OSC). Unidades de resultados de aprendizagem seriam portanto reforçadas de acordo com os seguintes objectivos a nível local e regional:

- competências específicas dos FCC precisam ser analisadas;
- Disponibilidade e adaptabilidade do SFE;
- Estruturas de apoio FE públicas disponíveis;
- Estruturas de apoio FE da sociedade civil disponíveis;
- Estruturas de apoio específico ECVET disponíveis;
- ECVET necessita análise;
- Unidades de Resultados de aprendizagem específicos precisam análise;
- organismos de avaliação e validação competente precisam de análise;
- âncora matriz comportamento adaptada de competências essenciais.

6.0 BENEFÍCIOS DA EVOLUÇÃO ECVET

Conforme expresso ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, e em linha com estudos em curso a nível internacional e fazendo um balanço do recentemente publicado "programa de trabalho anual 2017 para a execução do programa Erasmus +: o programa da União para a Educação, Formação, Juventude e Desporto" - C (2016) 5571 de 05 de setembro de 2016 – os actuais grupos de trabalho do consórcio visam praticar a nova narrativa de peritos da UE que se deslocam do termo triângulo "conhecimentos, habilidades e competências" para uma abordagem mais precisa "conhecimento, habilidade e atitude", que é para integrar na âncora de matriz comportamental das competências do grupo, em alinhamento com competências referenciais sectoriais.

Esta nova narrativa é agora evidenciada na atualizada ERASMUS + KA1 "A mobilidade de alunos", proporcionando desta forma fortes recomendações para os profissionais FE e stakeholders em actividades de mobilidades de aprendizagem a nível da UE.

A fase de preparação de mobilidades de Aprendizagem é um passo fundamental para proporcionar as melhores condições para a realização de experiências de aprendizagem bem-sucedidas, e os seguintes elementos são altamente críticos: definir e classificar a matriz de competência (resultados, metodologias de avaliação, conhecimentos, habilidades e atitudes de aprendizagem).

Clareza e precisão no vocabulário deve ser apoiada a nível nacional ou com correspondências a nível da UE, quando aplicável. Sobre essa questão, uma disposição específica estará disponível para os profissionais FE interessados.

Assim, o consórcio recomenda o desenvolvimento de iniciativas de spin-off baseadas em ECVET que seguem esta nova abordagem, com o objetivo de contribuir para um melhor entendimento do Quadro Europeu de Qualificações, bem como um melhor alinhamento do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Para o efeito, o líder WP5 recomenda o registro de todos os parceiros e sua respectiva rede para os seguintes órgãos:

ECVET Support-team (EU)	ecvet-team.eu
European ECVET Network (EU)	ecvet-secretariat.eu
ECVET Experts UK (UK)	ecvetexperts.org.uk
ANFA (FR)	anfa-auto.fr
EUCIS-LLL	lllplatform.eu/

7.0 ANEXOS

- Anexo 1 > **ENTCOM's ECVET templates and tools**, 2016, consortium ENTCOM
- Anexo 2 > **European guidelines for validating non-formal and informal learning** Cedefop (2015). Luxembourg: Publications Office. Cedefop reference series; No 104.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2801/008370>
- Anexo 3 > **Monitoring ECVET implementation strategies in Europe in 2013** Cedefop (2014). Luxembourg: Publications Office. Cedefop reference series.
Disponível em:
<http://www.cedefop.europa.eu/en/publications-and-resources/publications/6122>
- Anexo 4 > **Get to know ECVET better – Questions and answers**, 2011, DG EAC, ECVET Users' Group
- Anexo 5 > **Guidelines for describing units of learning outcomes**, 2014, Federal Ministry of Education and Research
- Anexo 6 > **EntCom_WP5_Handbook_PT**, 2016, and its annexes, consortium ENTCOM
Disponível em: entcom.eu
- Anexo 7 > **EntCom-Exploitation handbook and its annexes**, 2016, consortium ENTCOM
Disponível em: entcom.eu
- Anexo 8 > **EntCom-Sustainability questionnaire**, 2016, and its annexes, consortium ENTCOM
Disponível em: entcom.eu
- Anexo 9 > **EntCom-Multiplier toolkit and its annexes**, 2016, and its annexes, consortium ENTCOM
Disponível em: entcom.eu
- Anexo 10 > **EntCom-IST Guidelines and its annexes**, 2016, and its annexes, consortium ENTCOM
Disponível em: entcom.eu